



Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa A. Correia de Lima, em sessão ordinária, na sala de sessões do Município, pelas vinte uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Período de antes da ordem do dia.-----

Ponto dois - Período da ordem do dia.-----

Ponto dois ponto um - Aprovação da ata de dois de Dezembro de dois mil e treze.-----

Ponto dois ponto dois - Discussão e votação do orçamento e plano de atividades para dois mil e catorze.-----

Ponto dois ponto três - Aprovação da Proposta da Junta de Freguesia quanto ao "Mapa de Pessoal para dois mil e catorze." -----

Ponto dois ponto quatro - Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia.---

Ponto três - Período depois da ordem do dia.-----

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

Norlinda Augusta de Sousa A. Correia de Lima, Danilo da Silva Fernandes, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, todos do PS respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia e ainda João Alberto Queirós da Silva, Maria da Conceição Duarte Leite, Pedro Nuno Mourato Batista Gual, Germano de Sá Oliveira, Diana Oliveira da Costa, José Manuel Arede dos S. Fernandes, Jorge Correia Martins Duarte, Ana Sofia Araújo de Oliveira, do PSD, Tânia Guimarães Cortez da CDU, Paulo Manuel Correia da Silva, Valdemar Pinto Vieira, Leonardo da Silva Martins, Heitor Bernardo da Silva, Fernando Fontes Vieira do PS, Domingos Alberto R. Silva Leite, Ângela Maria Pereira Resende do Movimento SJM Sempre. -----

Registou-se a substituição dos seguintes membros, Carlos Manuel da Silva Coelho, do PSD, pelo membro Ana Sofia Araújo de Oliveira, do PSD e Filipa Duarte Caldas Ribeiro, do PS, pelo membro Fernando Fontes Vieira, do PS.-----

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes elementos: Presidente Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro Vitor Marcelino Rodrigues Pereira Cabral, secretário Carlos Renato da Silva Santos, Vogais Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Pedro Teixeira da Silva, Maria Antonieta Martins Bastos, José Adelino Oliveira Nogueira. -----

A Presidente da mesa da Assembleia, deu início aos trabalhos começando por solicitar à Assembleia um elemento para secretariar a sessão, uma vez que a segunda secretária da mesa, se encontra a faltar. Maria do Rosário Rodrigues Gestosa ofereceu-se para secretariar a sessão tendo sido aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da mesa da Assembleia leu a convocatória da sessão onde constavam os pontos da ordem de trabalhos a discutir.-----

No ponto número um, a Presidente referiu que o período de antes da ordem do dia é destinado aos membros da Assembleia, tendo sido inscritos Leonardo da Silva Martins, do PS e Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre.-----

Leonardo da Silva Martins, do PS, cumprimentou a mesa e o executivo assim como todos fregueses e jornalistas. Enalteceu a presença de membros do executivo da Junta de Freguesia na manifestação originada pela Ordem dos Advogados em defesa das valências do Tribunal de S. João da Madeira.-----

Por sua vez, Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre, após o seu cumprimento a todos os presentes questionou e solicitou um esclarecimento ao executivo da Junta de Freguesia, acerca da continuidade com a parceria com o SICAP.-----

A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, a qual referiu que desconhecia o protocolo do SICAP com a Junta de Freguesia do executivo anterior. Solicitou mais informações a este membro, caso as obtivesse, para se inteirar desta situação.-----

Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre, informou que o protocolo acima referido foi realizado com o Presidente da Junta de Freguesia cessante e Isabel Afonso, na Biblioteca da Freguesia, no dia trinta de Abril de dois mil e treze.-----

A Presidente da Junta de Freguesia garantiu que iria analisar o assunto e posteriormente daria a informação respetiva aos membros da Assembleia.-----

Não havendo mais intervenções neste ponto, a Presidente da Assembleia iniciou o ponto dois, período da ordem do dia.-----

A Presidente da Assembleia informou que por lapso não consta na ata número dois a falta de Vitor Cabral, membro da Junta de Freguesia.-----

No ponto dois ponto um, a Presidente da Assembleia deu início à aprovação da ata de dois de Dezembro de dois mil e treze. A ata foi aprovada por maioria com dezasseis





votos a favor e duas abstenções uma do PS e outra PSD. Nesta votação, um elemento do PSD, por ter chegado atrasado não votou.-----

No ponto dois ponto dois, discussão e votação do orçamento e plano de atividades para dois mil e catorze, a Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Helena Teresa Anunciação Couto, para apresentar o plano de atividades assim como o orçamento. Helena Couto, refere que os documentos que a Junta de Freguesia expõe para discussão e eventual aprovação, apresentam algumas diferenças que gostava de salientar. O orçamento tem um valor superior ao habitual, de quinhentos e um mil e quinhentos e vinte e sete euros. A nova lei nº 75/2013, refere e veio estabelecer novas competências para as freguesias, considerando uma série delas já competências próprias, que neste momento estão a ser ressarcidas com a Câmara Municipal. Neste sentido, a presidente da Junta de Freguesia, refere que já teve uma primeira reunião com o Presidente da Câmara, expondo a intenção de falarem sobre essas competências. Helena Couto, refere mesmo *"Tanto mais que elas são competências próprias, portanto neste momento ao serem exercidas pela Câmara Municipal, de certa forma, estamos aqui a cometer ilegalidades. Temos que repor esta situação, temos que discutir com calma, ponto a ponto"*. -----

Ainda, de acordo com a nova lei, a Presidente da Junta refere que existe uma segunda parte, que tem a ver com as competências de delegação obrigatória, são competências delegadas legais. É assim que a lei as designa, artigo 132º, o qual refere especificamente que no prazo de cento e oitenta dias a contar da tomada de posse da Junta de Freguesia, devem ser efetuados acordos, chamados acordos de execução, que são feitos entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, relativamente a essas competências. Com esse acordo, pretende-se que se refira quais são os recursos humanos, financeiros e materiais, que passarão para a Junta de Freguesia, para exercer essas funções.-----

Helena Couto, refere que optaram por incluir neste orçamento uma verba que estipularam ser na ordem dos cem mil euros, tratando-se de uma previsão, no entanto consideraram que deveriam abrir essa rubrica como forma de claramente manifestarem a intenção junto da Câmara Municipal, que sejam negociados esses acordos de execução.-----

A Presidente Helena Couto, esclarece claramente que no plano de atividades, pretendem negociar e acordar com a Câmara Municipal, a gestão e manutenção dos





espaços verdes. Daí a explicação de neste orçamento constar mais cem mil euros (nas receitas e nas despesas). Reforçou ainda, a intenção desta Junta é discutir e analisar caso a caso, com o Presidente da Câmara, a transferência de competências próprias e a sua passagem para a Junta de Freguesia e também as competências de delegação legal.-----

Salienta, na parte referente às receitas, que existe uma receita superior aos anteriores orçamentos, que se refere ao IMI. Estes valores têm igualmente a ver com a nova lei nº 75/2013, que refere, um por cento do IMI dos prédios urbanos, é para as Juntas de Freguesia. Trata-se igualmente de uma estimativa que realizaram de vinte e nove mil e trezentos euros, de acordo com a informação disponibilizada. Uma outra parte da receita, refere-se aos prédios rústicos. Anteriormente era só cinquenta por cento, e neste momento é cem por cento para a Junta de Freguesia.-----

Realça ainda que pretende negociar o eventual acordo que existe com a Câmara Municipal relativamente ao Parque Nossa Sr. do Milagres. Afirma que a gestão do Parque está com a Junta de Freguesia, e que nos últimos cinco anos, esta junta gastou cento e vinte oito mil euros, só em equipamentos. Uma vez que o Parque é património da Câmara, refere que pretende negociar com esta a manutenção deste espaço.-----

Realça ainda em termos de plano de atividades, o restauro dos tanques públicos, renovação do site da Junta de Freguesia, o orçamento participativo, em termos de programas (Rede Consumidor Endividado e Eco Freguesias), manutenção da sopa solidária, banco do tempo (troca serviços), reuniões em diferentes locais da cidade, com intuito de auscultar a população sanjoanense e a atribuição de subsídios de acordo com projetos.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia solicitou a intervenção dos membros da Assembleia inscrevendo-se três membros:-----

Domingos Alberto Leite do Movimento SJM Sempre, o qual entrevistou acerca do Parque N.ª Sr.ª dos Milagres, referindo que tinha elementos em seu poder, que facultaria à Junta de Freguesia, caso necessitasse, onde se estabelece a posse do Parque acima mencionado para a Junta de Freguesia, sendo que esta situação deveria ser revista e analisada.-----

Tânia Cortez da CDU, na sua intervenção, refere a reforma das Autarquias de acordo com a lei nº 75/2013, salientando que o governo deu mais competências às Juntas de





Freguesia. No que respeita às receitas o estado central quase ou nada faz nesse sentido. É a Câmara Municipal que contribui com cerca de noventa e cinco por cento da receita e não o estado central através do orçamento geral de estado. No seu entender, há uma melhoria significativa no plano de atividades que este executivo apresenta para dois mil e catorze salientando a introdução do orçamento participativo. Ainda, Tânia Cortez sugeriu à Junta de Freguesia que na impossibilidade de ter a responsabilidade de gerir o Parque da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Milagres, este deveria ficar com a Câmara Municipal e este executivo deveria fomentar mais ação social para bem de todos os fregueses.-----

Relativamente à intervenção de Paulo Silva, PS, este referiu a sua satisfação com o plano de atividades em questão, sendo o mesmo sustentabilizado por quatro eixos fundamentais: Apoio às famílias; gestão do património; comunicação e participação; dinamização cultural e desportiva. Assim sendo, considera que converge para o seu desenvolvimento, assim como para aproximação dos fregueses com este órgão autárquico. Paulo Silva, terminou, referindo que o plano de atividades e o orçamento é de todos e para todos permitindo melhorar a qualidade de vida de todos os fregueses. Após as intervenções acima referidas a presidente da Assembleia deu a palavra á Presidente da Junta de Freguesia. -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, solicitando a entrega de documentação, relativamente ao Parque de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> dos Milagres, que o membro Domingos Alberto Leite, do Movimento SJM Sempre, tem conhecimento.-----

No que concerne à intervenção de Tânia Cortez, a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que os valores em termos de receitas são os mencionados, dado que ainda não foi aprovado o orçamento da Câmara municipal e em relação ao IMI é uma previsão da Junta de Freguesia, pois foi solicitado ao Presidente da Câmara Municipal uma previsão dos valores que estariam previstos de recolha do mesmo dos quais ainda não obteve resposta. -----

Quanto à atribuição das competências que atualmente a lei confere às Juntas de Freguesia, Helena Couto referiu que concorda em pleno com Tânia Cortez, e considera que deverão ter outros financiamentos e recursos, garantindo ao elemento da CDU, Tânia Cortez, assim como a todos os membros da Assembleia e fregueses que a Junta de freguesia tudo fará para que as competências que a lei lhes confere sejam atribuídas. Referindo que, nesta fase e face ao momento conturbado que existe





na Câmara Municipal, espera ter um diálogo construtivo com a mesma no ano de 2014. Seguidamente, a Presidente da Assembleia pôs à votação o ponto dois ponto dois com os seguintes resultados: dez votos a favor sendo oito do PS, dois do Movimento SJM Sempre e nove votos de abstenções do PSD e CDU respetivamente, tendo sido aprovado por maioria o orçamento e plano de atividades para dois mil e catorze.-----

No ponto dois ponto três, aprovação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao mapa de pessoal para dois mil e catorze, foi dada a palavra á Presidente da Junta de Freguesia para prestar esclarecimentos. -----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que não houve qualquer alteração sendo o mesmo do ano anterior. -----

Tânia Cortez, da CDU, pediu esclarecimento relativamente aos motoristas da Junta de Freguesia, questionando se estariam as suas categorias profissionais no quadro de pessoal.-----

A Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que estão mencionados no “Quadro de Pessoal para 2014” dado que com o novo sistema de carreiras da função pública a sua designação passou a ser de assistentes operacionais.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aprovação o “Quadro de pessoal para 2014” o qual foi aprovado por unanimidade. -----

No que concerne ao ponto dois ponto quatro, informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, a Presidente da Assembleia deu novamente a palavra á Presidente da Junta de Freguesia.-----

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia informou e retificou, relativamente a uma exposição de presépios que está patente na Biblioteca da Junta de Freguesia, dado que existe um lapso quanto ao nome do mentor da exposição, referindo que seria Manuel Pinho e não Miguel Pinho. Esclareceu que no momento atual, os valores que estavam indicados pela Junta de Freguesia quer em caixa como nos bancos são os valores que estão mencionados, sendo que os valores de dívida ou seja, os que devem à Junta de Freguesia, salientou a ADS com seiscentos e setenta e um mil e setenta euros e cerca de doze mil e quinhentos euros por parte da Câmara Municipal, sendo que o valor da Câmara Municipal ainda não foi entregue, pois era um acordo que existia entre o executivo anterior para colmatar algumas das despesas do encontro de ilustração. Referiu a diferença que existe de seis mil e quinhentos euros,



pelo que a Presidente da Junta de Freguesia teve conhecimento, por parte da Câmara Municipal, de transferências efetuadas para as contas bancárias da Junta de Freguesia. No entanto, esses valores ainda não se encontram disponíveis nos bancos; naturalmente por essa razão, estão em falta alguns pagamentos a fornecedores sendo que em breve algumas das situações serão colmatadas. -----

Relativamente ao inventário e tendo em conta uma maior transparência, a Presidente da Junta de Freguesia referiu que estão a fazer um trabalho exaustivo no sentido de fazer um levantamento sobre o atual património da Junta de Freguesia. Divulgou que um computador encontrava-se na posse de um funcionário da Câmara Municipal e já foi entregue à Junta de Freguesia, no dia vinte e sete de Dezembro pelas dezassete horas e trinta minutos sem pilhas no rato e com palavra passe sendo que já se fez as diligências necessárias para que seja resolvida esta situação. Após o término do inventário dará conhecimento à Assembleia de Freguesia. -----

Após a conclusão dos pontos da ordem do dia, a Presidente da Assembleia de Freguesia anunciou o ponto três destinado aos fregueses, esclarecendo que os mesmos podem inscrever-se para usar a palavra. Nenhuma inscrição foi apresentada pelos fregueses, pelo que a Presidente da Assembleia realizou a leitura da minuta da ata número três, sendo de imediato aprovada por unanimidade. -----

Desejou em nome da mesa a todos os presentes um bom ano de dois mil e catorze.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.----

A Presidente da Mesa: Norlinda Augusto do Sousa Antunes Correia de Lins.

O 1º Secretário: Luís de S. J. Fernandes

A 2ª Secretária: Maria do Rosário Rodrigues Gomes